

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: VISITA TÉCNICA EM CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO COMO PROPOSTA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Relatoria: KAROLINA RODRIGUES DA COSTA LEITE PORTO
Elisangela Miranda de Jesus Lisboa

Autores: Edinar Teles de Oliveira
Veroneide Pio da Silva Leandro

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: na construção do conhecimento acadêmico a vivência prática é de extrema importância, visto que esta permite a interação entre conhecimento prévio e conhecimentos novos, aproximando o aluno da realidade, abrindo horizonte para novas reflexões. No processo de formação a visita técnica surge como ferramenta significativa de ensino-aprendizagem. Ainda que a visita técnica seja uma prática bem difundida em outros cursos como turismo e administração entre outros, no curso de enfermagem essa abordagem ainda é escassa. Objetivo: descrever a experiência da realização de visita técnica durante a graduação de enfermagem. Metodologia: relato de experiência abordando o aprendizado acerca da Central de Material e Esterilização (CME) por meio de visita técnica de discentes do curso de enfermagem do terceiro semestre, na disciplina de Métodos de reprocessamento de artigos hospitalares, do Instituto de Ensino Superior de Mato Grosso (IESMT), realizada em maio de 2016 em Hospital da rede pública do município de Várzea Grande. Resultados: para a visita fomos divididos em grupos de 5 alunos juntamente com a professora, tivemos orientação quanto paramentação e uso dos Equipamentos de Proteção Hospitalar (EPIs) necessários para entrada no CME. Posteriormente fomos recebidos pela enfermeira do setor, que nos informou quanto a organização e funcionamento do local. Podemos constatar que se trata de um Hospital de grande porte, referência em cirurgias ortopédicas, que possuía seu maior movimento no período da manhã na CME. Evidenciamos ainda a prestação do serviço de terceirização da esterilização de alguns artigos. A visita acrescentou um conhecimento rico de detalhes e observações acerca de: processos químicos e físicos; principais atribuições do enfermeiro e atividades da CME; meios de controle do processo de esterilização; terceirização do serviço; processos desenvolvidos com os artigos, entre outros. O diagnóstico da visita foi a transformação do nosso conhecimento, e expectativas quanto ao estágio. Conclusão: Nos ver ali na realidade de um CME nos encheu de energia e determinação, foi possível observar todo o planejamento, armazenamento, protocolos e administração. Foi realizada uma tomada de questões entre os graduandos onde pudemos destacar os pontos que divergiam daquilo que já possuíamos de conhecimento teórico, ampliando-os. Referencias:1.MOREIRA, M. A.; VEIT, E.A.; Aprendizagem significativa em mapas conceituais. Porto Alegre: UFRGS, Instituto de Física.